

Maria José Gomes¹
Mariana Aleluia Drago²
Paula Vitali Miclos²
Raquel Baroni de Carvalho³
Elizabete Regina Araújo de Oliveira⁴
Eduardo Hebling⁵

Systematic revision of the studies on care odontology in the assistance of the elderly population in the database scielo

| Revisão sistemática dos estudos sobre cuidado odontológico na assistência da população idosa na base de dados scielo

ABSTRACT | *Introduction: The interest in dental care in care of the elderly population has increased alongside the number of instruments to measure it. Objective: To review scientific literature on the subject of dental care in assistance of the elderly population, with different approaches over the last nine years in the Scielo database. Method: A systematic review from January 2000 to October 2009 was developed in three stages. The first stage with 114 publications, the second stage with 103 references and third stage with 33. Results: The 33 publications were distributed according to methodological analysis: one systematic review, three literature review, one about dental care concept, eleven references about the application of instruments, three of construction, validation, adaptation of the instrument, six of qualitative analysis, four of quantitative analysis and four of the qualitative and quantitative analysis. Conclusion: We conclude that there has been little scientific production in the period studied, with epidemiological studies relevant to the greater understanding of the situation of the elderly in our country.*

Keywords | *Geriatrics; Information systems; Dentistry.*

RESUMO | *Introdução: O interesse pelo cuidado odontológico na assistência da população idosa tem aumentado paralelamente ao número de instrumentos para mensurá-lo. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a temática do cuidado odontológico na assistência à população idosa, com diferentes abordagens, nos últimos nove anos, no banco de dados Scielo. Método: Revisão sistemática de janeiro de 2000 a outubro de 2009, empregando os descritores “gerontologia”, “odontologia geriátrica”, “saúde bucal and idoso” e “assistência odontológica para idosos”, desenvolvida em três etapas. A primeira com 114 publicações, a segunda com 103 e a terceira com 33. Resultados: As 33 publicações foram distribuídas segundo análise metodológica: um artigo de revisão sistemática; três de revisão bibliográfica; um referente ao conceito sobre cuidado gerontológico, onze sobre aplicação de instrumentos; três de construção, validação, adaptação do instrumento; seis sobre análise qualitativa, quatro sobre análise quantitativa e quatro sobre análise quali-quantitativa. Conclusão: Conclui-se que houve uma produção científica pequena, no período estudado, com estudos epidemiológicos relevantes para o maior entendimento da situação do idoso em nosso país.*

Palavras-chave | *Gerontologia; Sistemas de informação; Odontologia.*

¹ Professora associada do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica da UFES.

² Cirurgiã-dentista; mestranda do Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica da UFES.

³ Professora adjunta do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica da UFES.

⁴ Professora associada do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFES.

⁵ Professor livre-docente da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP- Piracicaba-SP.

INTRODUÇÃO |

A população idosa é o segmento que cresce mais rapidamente no Brasil¹⁷. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida do brasileiro que, em 2004 era 70,4 anos ao nascer, deve ser, em 2050, 81,3 anos⁹. Esse fator, somado à diminuição da taxa de mortalidade¹¹, tem levado a uma preocupação de como o sistema atenderá a essa demanda. Portanto, as necessidades da população idosa no Brasil vêm aumentando, principalmente, no campo da saúde¹.

Devido às desigualdades regionais e sociais, esse envelhecimento tem causado grande impacto, já que a população idosa não encontra o acesso universal aos serviços, a garantia de tratamentos e a efetiva assistência à saúde no sistema público^{6,11,20}.

No âmbito da saúde bucal, a situação do idoso brasileiro é precária, devido à herança de um modelo assistencial centrado em práticas curativas e mutiladoras, que resultou em um quadro atual ruim, com ausência de dentes, acúmulo de necessidades de tratamento e grande demanda por serviços protéticos^{32, 11,12}. Isso pode ter ocorrido devido à ausência de programas voltados para essa população e, também, pelo quadro epidemiológico existente^{33,11}, embora tenham surgido novos fatos, como as equipes de saúde bucal na Estratégia da Saúde da Família e a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas¹⁹.

No contexto atual, conhecer os determinantes da autoavaliação da saúde bucal do idoso é importante para a avaliação de suas necessidades, já que esse grupo etário não percebe suas necessidades¹⁴. A autoavaliação poderia resultar na mudança de comportamento da saúde bucal, com referência à prática pessoal de escovação, uso de fio dental, uso formal de serviços odontológicos preventivos, curativos e reabilitadores¹².

Por outro lado, é perceptível que o número de idosos que conserva sua dentição natural está crescendo e, entre os edentados, o uso de serviços odontológicos é importante, devido à grande necessidade de cuidados, como diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis na boca, incremento de cárie de raiz, doenças periodontais e avaliação da necessidade ou da substituição de prótese^{11, 20, 12,1}.

Assim, diante desse novo quadro demográfico, faz-se necessária a adaptação das políticas públicas de saúde¹, visando a um atendimento integral ao paciente idoso e promovendo a capacitação dos profissionais de saúde.

O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica

sobre a temática cuidado odontológico na assistência da população idosa, com diferentes abordagens, nos últimos nove anos, no banco de dados Scielo, o que permite um reflexo constructo em nosso país.

METODOLOGIA |

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática da produção científica do indexador Scielo acerca do tema cuidado odontológico na assistência da população idosa. Foi utilizado o descritor “gerontologia” no campo “índice de assuntos”, em seguida, selecionados os termos sobre gerontologia e solicitado o campo “pesquisa”, que demonstrou a existência de 79 artigos. Uma segunda pesquisa foi realizada com o campo “seleciona”, para demarcar os artigos que foram publicados no período de janeiro de 2000 a outubro de 2009, rastreando 68 artigos. Uma nova pesquisa com o descritor “odontologia geriátrica” foi solicitada no campo “pesquisa”, demonstrando a existência de cinco artigos. Os descritores “saúde bucal” e “idoso” foram pesquisados no campo “índice de assuntos”, em seguida, selecionados os termos sobre saúde bucal e idoso solicitados no campo “pesquisa”, que demonstrou a existência de 28 artigos. O descritor “assistência odontológica para idosos” foi pesquisado no campo “índice de assuntos”, em seguida, selecionados os termos sobre assistência odontológica para idosos solicitados no campo “pesquisa”, que demonstrou a existência de dois artigos.

A análise das publicações constou de três etapas: na primeira etapa, 114 artigos foram encontrados. Desses, 103 foram considerados elegíveis, observando o critério de indexação para análise do ano e instituição de origem da produção científica, correspondendo ao período de janeiro de 2000 a outubro de 2009; na segunda etapa, foram excluídos 70 artigos, por não apresentarem o assunto cuidado odontológico na assistência da população idosa como objetivo principal do estudo; na terceira etapa, um artigo foi removido porque estava em duplicidade. A amostra final, após considerados todos os critérios, ficou estabelecida em 33 publicações (Quadro 1).

RESULTADOS |

Inicialmente, são apresentadas as características das publicações selecionadas na primeira etapa do estudo. A Tabela 1 mostra a quantidade de publicações indexadas por assunto: cuidado odontológico na assistência da população idosa e o ano de publicação.

Autor/ano/local	Publicações		
<p>Matos; Giatti; Costa 2004 Rio de Janeiro/RJ/BRA</p>	<p>Fatores sociodemográficos associados ao uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio</p>		
	<p>Objetivos Determinar a prevalência e os fatores sociodemográficos associados ao uso de serviços odontológicos na população idosa brasileira</p>	<p>Metodologia Baseou-se na amostra de 28.943 adultos ≥ 60 anos do PNAD. Características sociodemográficas dos idosos que visitaram o dentista no último ano, comparados com os idosos que visitaram o dentista há mais de um ano e com aqueles que nunca visitaram o dentista</p>	<p>Resultados Indicaram uma baixa taxa do uso de serviços odontológicos entre os idosos brasileiros e também diferenças regionais e socioeconômicas que são importantes para determinar a frequência de uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros</p>
<p>Colussi; Freitas; Calvo 2004 Florianópolis/SC/BRA</p>	<p>Perfil epidemiológico da cárie e do uso e necessidade de prótese na população idosa de Biguaçu, Santa Catarina</p>		
	<p>Objetivos Estimar a prevalência e severidade da cárie, a prevalência do edentulismo e do uso e necessidade de prótese na população de 60 anos ou mais no município de Biguaçu, SC</p>	<p>Metodologia Foi utilizada uma amostra aleatória probabilística de base domiciliar. Pesquisa realizada com 277 idosos residentes na área urbana e rural do município</p>	<p>Resultados A prevalência do edentulismo foi baixa, mas o índice de CPD foi elevado, evidenciando as precárias condições de saúde bucal dos idosos</p>
<p>Martins; Barreto; Pordeus 2009 Montes Claros/Belo Horizonte/MG/BRA</p>	<p>Autoavaliação de saúde bucal em idosos: análise com base em modelo multidimensional</p>		
	<p>Objetivos Identificar os fatores associados à autoavaliação negativa da saúde bucal dos idosos brasileiros</p>	<p>Metodologia Idosos participantes do inquérito de saúde bucal do Ministério da Saúde (2002-2003), que autoavaliaram sua saúde bucal como ruim/péssima, comparados com os que a autoavaliaram como ótima/boa/regular, usando razões de prevalência com base na regressão de Poisson</p>	<p>Resultados A maioria autoavaliou positivamente sua saúde bucal, apesar das precárias condições bucais. Condições subjetivas estiveram mais associadas do que as objetivas, sugerindo iniquidade e permitindo orientar políticas públicas que objetivam a saúde bucal e a qualidade de vida</p>

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continua)

Autor/ano/local	Publicações		
<p>Martins; Haikal; Pereira; Barreto 2008 Montes Claros/Belo Horizonte/MG/BRA</p>	Uso de serviços odontológicos por rotina entre idosos brasileiros: Projeto SB Brasil		
	<p>Objetivos Conhecer os fatores associados ao uso dos serviços odontológicos por rotina entre idosos brasileiros, utilizando o modelo conceitual de Andersen e Davidson e os dados obtidos no Projeto SB Brasil, conduzido pelo Ministério da Saúde, nos anos 2002 e 2003</p>	<p>Metodologia Levantamento conduzido entre 108.921 indivíduos, residentes em 250 municípios. A técnica de amostragem foi probabilística por conglomerados em três estágios, e os indivíduos foram selecionados por sorteio</p>	<p>Resultados Os achados desta pesquisa mostraram que as condições de saúde bucal dos idosos brasileiros são precárias e ainda hoje o uso dos serviços odontológicos se dá pela dor</p>
<p>Meneghim; Pereira; Silva 2002 Piracicaba/SP/BRA</p>	Prevalência de cárie radicular e condição periodontal em uma população idosa institucionalizada de Piracicaba-SP		
	<p>Objetivos Verificar as condições periodontais e lesões radiculares de uma amostra de população institucionalizada do município de Piracicaba-SP</p>	<p>Metodologia Foram examinados 151 idosos com idade entre 54 e 92 anos. Os sextantes foram examinados e classificados do ponto de vista de saúde periodontal, necessidade de tratamento periodontal, presença de retração gengival e lesões radiculares, utilizando-se como critérios os indicadores da OMS</p>	<p>Resultados Em pacientes com idade entre 50 e 75 anos e pacientes com idade acima de 75 anos, constatou-se que há um aumento na prevalência de lesões de cárie e outras afecções radiculares, como erosão e abrasão, indicando aumento na susceptibilidade a tais lesões com o passar da idade</p>
<p>Silva; Sousa; Wada 2005 Piracicaba/SP/BRA</p>	Autopercepção e condições de saúde bucal em uma população de idosos		
	<p>Objetivos Verificar a saúde bucal e a autopercepção em relação à saúde bucal em indivíduos idosos, com e sem acesso a tratamento odontológico conveniado e, entre estes, aqueles com e sem dentes naturais, avaliando também as variáveis sociodemográficas dessa população</p>	<p>Metodologia Estudo transversal. A amostra foi de 112 indivíduos com mais de 60 anos, residentes em Rio Claro, São Paulo, Brasil, dividida em G1- sem acesso a tratamento odontológico conveniado (n=57) e G2 – com acesso a tratamento odontológico conveniado (n=57). Os exames clínicos seguiram critérios da Organização Mundial da Saúde. A autopercepção foi avaliada usando o índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index)</p>	<p>Resultados A autopercepção foi altamente positiva. A dimensão física do índice GOHAI foi avaliada e considerada melhor naqueles indivíduos com melhores condições periodontais e que apresentaram dentes naturais</p>

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continuação)

Autor/ano/local	Publicações		
<p>Benedetti; Mello; Gonçalves 2007 Florianópolis/SC/BRA</p>	Idosos de Florianópolis: autopercepção das condições de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos		
	<p>Objetivos Analisar a percepção de saúde bucal dos idosos de Florianópolis e o padrão de utilização de serviços odontológicos, associando-os às variáveis sociodemográficas</p>	<p>Metodologia Estudo descritivo-transversal. Uso de dados da autopercepção dos entrevistados sobre suas condições de saúde bucal e uso dos serviços odontológicos, que foram associados às variáveis sociodemográficas</p>	<p>Resultados A discrepância entre os dados sobre percepção de saúde bucal, como altas porcentagens de falta de dentes e presença de próteses, revela como o idoso percebe esse aspecto de sua saúde. O estado dos dentes somente se mostrou associado significativamente à renda familiar</p>
<p>Silva; Fernandes 2001 São Paulo/SP/BRA</p>	Autopercepção das condições de saúde bucal por idosos		
	<p>Objetivos Avaliar a autopercepção das condições de saúde bucal por idosos e analisar os fatores clínicos, subjetivos e sociodemográficos que interferem nessa percepção</p>	<p>Metodologia Estudo com 201 pessoas, dentadas, com 60 anos ou mais, funcionalmente independentes, que frequentavam um centro de saúde em Araraquara, SP, Brasil. Foi aplicado questionário com questões sobre as características, sociodemográficas da amostra, autopercepção da condição bucal e o índice GOHAI. Realizou-se exame clínico para determinar a prevalência das principais doenças bucais. Foram usados testes estatísticos para estabelecer a associação das variáveis sociodemográficas e clínicas e do índice GOHAI com a autopercepção da condição bucal e a identificação dos preditores da autoavaliação</p>	<p>Resultados A percepção da saúde bucal teve pouca influência nas condições clínicas, mostrando ser necessário desenvolver ações preventivas e educativas para a população</p>
<p>Martins; Barreto; Pordeus 2008 Monte Claros/Belo Horizonte/MG/BRA</p>	Fatores relacionados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre idosos		
	<p>Objetivos Analisar fatores associados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre idosos</p>	<p>Metodologia Foram pesquisados 5.326 indivíduos incluídos em amostra dos idosos (65-74 anos) brasileiros do inquérito domiciliar de saúde bucal realizado em 2002/2003, pelo Ministério da Saúde. A análise foi baseada no modelo de Gift, Atchison e Drury e foi utilizada a regressão de Poisson para análise de inquéritos com amostras complexas</p>	<p>Resultados Informações, condições de saúde bucal e questões subjetivas estiveram associadas à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico</p>

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continuação)

Autor/ano/local	Publicações		
Matos; Lima-Costa 2006 Minas Gerais/MG/BRA	Autoavaliação da saúde bucal entre adultos e idosos residentes na Região Sudeste: resultados do Projeto SB-Brasil, 2003		
	Objetivos Verificar quais fatores de predisposição e facilitação, da condição de saúde bucal, de necessidade de tratamento e de comportamento estão associados à autoavaliação da saúde bucal entre adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) residentes na Região Sudeste do Brasil	Metodologia Fizeram parte do trabalho 3.240 pessoas participantes do Projeto SB-Brasil/Região Sudeste. As características daqueles que avaliaram a sua saúde bucal como ótima ou boa foram comparadas com as daqueles que avaliaram como regular, ruim ou péssima	Resultados Mostra a existência de associações entre autoavaliação e fatores de predisposição e facilitação, condição de saúde bucal, necessidade de tratamento e comportamento
Reis; Higino; Melo; Freire 2005 Goiânia/GO/BRA	Condição de saúde bucal de idosos institucionalizados em Goiânia-GO, 2003		
	Objetivos Conhecer a condição de saúde bucal de idosos institucionalizados na cidade de Goiânia-GO	Metodologia Estudo transversal utilizando a metodologia do Projeto SB-2000, Brasil do Ministério da Saúde. A amostra foi constituída de todos os indivíduos com idade igual ou maior que 60 anos (n=289) residentes nas instituições públicas e filantrópicas de longa permanência da cidade de Goiânia-GO em 2003. As condições estudadas foram cárie, uso e necessidade de prótese, doença periodontal e alterações de tecido mole	Resultados A situação de saúde bucal dos idosos institucionalizados em Goiânia é precária, especialmente devido à alta prevalência de cárie e edentulismo
Carneiro; Silva; Souza; Wada 2005 Piracicaba/SP/BRA	Saúde bucal de idosos institucionalizados, zona leste de São Paulo, Brasil, 1999		
	Objetos Verificar as condições de saúde bucal de idosos institucionalizados na cidade de São Paulo, Brasil, por meio de exame epidemiológico	Metodologia O exame epidemiológico foi realizado segundo critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde para determinar a prevalência das doenças bucais	Resultados Os dados apresentados caracterizaram condições clínicas insatisfatórias, podendo ser evidenciadas pelo elevado índice CPO-D e alta porcentagem de edentulismo
Matos; Lima-Costa 2007 Belo Horizonte/MG/BRA	Tendência na utilização de services odontológicos entre idosos brasileiros e fatores associados: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (1998 e 2003)		
	Objetivos Determinar a prevalência e os fatores associados ao uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros em 1998 e 2003	Metodologia O modelo de Andersen e Newman foi utilizado como base conceitual da pesquisa. Participaram do estudo 28.943 e 35.040 idosos participantes da PNAD 1998 e 2003, respectivamente. As características daqueles que haviam visitado o dentista há < 1 ano foram comparadas com as daqueles que visitaram o dentista há mais tempo (≤ 1 ano) e com as daqueles que jamais foram ao dentista, utilizando-se regressão logística multinomial	Resultados Observam-se importantes desigualdades sociais associadas ao uso de serviços odontológicos por idosos, apontando a necessidade premente de políticas que visem à redução dessas desigualdades

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continuação)

Autor/ano/local	Publicações		
<p>Martins; Barreto; Pordeus 2008 Montes Claros; Belo Horizonte/MG/BRA</p>	Características associadas ao uso de serviços odontológicos entre idosos dentados e edentados no Sudeste do Brasil: ProjetoSB Brasil		
	<p>Objetivos Investigar o uso de serviços odontológicos entre idosos dentados e edentados residentes na Região Sudeste do Brasil, participantes do inquérito saúde bucal realizado pelo Ministério da Saúde em 2002/2003</p>	<p>Metodologia Os idosos que usaram serviço há menos de um ano foram comparados com os que usaram há mais de um ano</p>	<p>Resultados Os idosos que apresentavam problemas bucais foram menos ao dentista e, entre os dentados, aqueles residentes na zona rural, com menor renda e que necessitavam de prótese usaram menos os serviços odontológicos. Entre os edentados, aqueles com menor escolaridade foram menos ao dentista, e os que relataram sensibilidade dolorosa nos dentes ou gengivas, nos últimos seis meses, foram mais ao dentista</p>
<p>Mesas; Andrade; Cabrera 2006 Londrina/PR/BRA</p>	Condições de saúde bucal de idosos de comunidade urbana de Londrina, Paraná		
	<p>Objetivos Verificar a condição dentária e periodontal, o uso e necessidade de prótese e a presença de lesões associadas ao uso de prótese em idosos residentes em uma área urbana do município de Londrina, Paraná</p>	<p>Metodologia Estudo transversal, com coleta dos dados por meio de visitas domiciliares que incluíram entrevista e exame odontológico em idosos de 60 a 74 anos e funcionalmente independentes</p>	<p>Resultados Os idosos da comunidade avaliada apresentam elevadas prevalências de problemas bucais, com necessidade de tratamento odontológico, com diferenças entre homens e mulheres, indicando que há necessidade de programas de saúde bucal que atendam às necessidades específicas da população idosa</p>
<p>Colussi; Freitas 2002 Florianópolis/SC/BRA</p>	Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil		
	<p>Objetivos Analisar os estudos epidemiológicos sobre a saúde bucal dos idosos no Brasil</p>	<p>Metodologia Foram pesquisados todos os artigos indexados nas bases de dados BBO, LILACS e MEDLINE, a partir de 1988, data da publicação do Levantamento Epidemiológico Nacional. Foram encontrados 29 artigos, dos quais sete estudos foram analisados quanto à metodologia utilizada (faixa etária, tipo de amostra, forma de apresentação dos dados) e quanto aos resultados apresentados (índice CPOD, participação de dentes extraídos, percentual de edêntulos, e uso e necessidade de prótese)</p>	<p>Resultados Confirmaram-se as condições muito precárias de saúde bucal em idosos no Brasil</p>
<p>Mello; Erdmann 2007 Florianópolis/SC/BRA</p>	Revelando contradições e incorporando melhores práticas no cuidado à saúde bucal de idosos		
	<p>Objetivos Apresentar e discutir as contradições no processo de cuidar da saúde bucal de idosos e indicar rumos para a superação dessas contradições, na perspectiva do cuidado complexo e da lógica da complexidade</p>	<p>Metodologia A Teoria Fundamentada nos Dados é metodologia que permite formular abstrações ordenadas a partir dos dados recolhidos da vida real. Segundo esse referencial, é possível elaborar uma teoria relevante e funcional para a compreensão do significado das práticas de cuidado com a saúde bucal do idoso</p>	<p>Resultados O texto demonstra a validade da aplicação dessa metodologia alternativa para a investigação científica desse fenômeno complexo</p>

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continuação)

Autor/ano/local	Publicações		
<p>Nico; Bocchi; Ruiz; Moreira 2007 Botucatu/SP/BRA</p>	A grounded theory como abordagem metodológica para pesquisas qualitativas em Odontologia		
	<p>Objetivos Compreender a experiência do idoso com a saúde bucal ao longo da vida e desenvolver e validar um modelo teórico representativo dessa experiência</p>	<p>Metodologia Pesquisa qualitativa, Grounded Theory. Apresenta as etapas a serem seguidas nessa abordagem, elucidando-as com alguns exemplos de parte de entrevistas realizadas na pesquisa</p>	<p>Resultados A utilização da Grounded Theory na área de saúde bucal poderá contribuir para acrescentar conhecimento aos assuntos que ainda não foram explorados qualitativamente ou que necessitam adquirir contribuições originais</p>
<p>Mello; Erdmann; Caetano 2008 Florianópolis/SC/BRA</p>	Saúde bucal do idoso: por uma política inclusiva		
	<p>Objetivos Relacionar o significado do cuidado à saúde bucal do idoso institucionalizado a questões referentes às políticas públicas, no atual contexto nacional de implementação de políticas de saúde e saúde bucal</p>	<p>Metodologia Estudo qualitativo fundamentado na Grounded Theory. Participaram três idosos, quatro cuidadores, dois enfermeiros, três administradores (primeiro grupo amostral), três dentistas, três gestores públicos e um administrador (segundo grupo amostral). Após releitura dos dados recolhidos por entrevistas abertas e análise comparativa, a categoria Inserindo o cuidado à saúde bucal do idoso na dimensão político-organizacional engloba as políticas públicas de saúde e saúde bucal</p>	<p>Resultados Apesar das garantias legais, crescimento dos recursos e expansão dos serviços, a implementação de políticas públicas que incluam o idoso nas ações de saúde bucal é incipiente para assegurar comprometimento público-estatal-governamental e transformar a realidade epidemiológica</p>
<p>Mello; Erdmann 2007 Florianópolis/SC/BRA</p>	Investigando o cuidado à saúde bucal de idoso utilizando a teoria fundamentada ns dados		
	<p>Objetivos Descrever os fundamentos e adequabilidade da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) na construção de teoria substantiva sobre o fenômeno do cuidado com a saúde bucal de idosos institucionalizados</p>	<p>Metodologia Teoria Fundamentada nos Dados na construção de teoria substantiva sobre o fenômeno do cuidado com a saúde bucal de idosos institucionalizados. Permite formular abstrações ordenadas a partir dos dados recolhidos da vida real</p>	<p>Resultados O texto demonstra a validade da aplicação dessa metodologia alternativa para a investigação científica desse fenômeno complexo</p>
<p>Rabello 2006 Rio de Janeiro/RJ/BRA</p>	Protocolo de pesquisa: avaliação do tratamento restaurador atraumático em pacientes idosos		
	<p>Objetivos Avaliar o comportamento clínico de restaurações atraumáticas em pacientes idosos, por um período de três anos</p>	<p>Metodologia O estudo incluirá uma entrevista estruturada, exame clínico bucal, instruções de higiene oral e o tratamento restaurador atraumático</p>	<p>Resultados As restaurações serão avaliadas de maneira direta no início e após 6, 12, 24 e 36 meses, de acordo com os critérios modificados do USPHS. Dois cirurgiões-dentistas treinados para o TRA, mas que não participarão dos procedimentos restauradores, avaliarão as restaurações</p>

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continuação)

Autor/ano/local	Publicações		
<p>Bulgarelli; Manço 2008 Ribeirão Preto/SP/BRA</p>	Idosos vivendo na comunidade e a satisfação com a própria saúde bucal		
	<p>Objetivos Levantar a satisfação de idosos em relação à saúde bucal, observar variáveis associadas e aspectos necessários para se sentirem satisfeitos com a saúde bucal</p>	<p>Metodologia Abordagem quali-quantitativa. Foram aplicadas entrevistas domiciliares em 261 idosos (Ribeirão Preto/SP), os quais representavam a população de idosos cadastrados em um Núcleo de Saúde da Família. Foi elaborado um questionário semiestruturado abordando as variáveis sexo, idade, escolaridade, autonomia financeira, quantidade de dentes e uso de prótese</p>	<p>Resultados A maioria dos idosos estava satisfeita, porém, quanto maior a idade e menor a escolaridade, menor foi o número de insatisfeitos</p>
<p>Marcenes; Steele; Sheiham; Walls 2003 London/United Kingdom</p>	A relação entre estado dentário, seleção alimentar, ingestão de nutrientes, estado nutricional e índice de massa corporal em idosos		
	<p>Objetivos Revisar os achados do levantamento epidemiológico conduzido no Reino Unido, cuja finalidade foi avaliar a relação entre saúde bucal, ingestão de nutrientes e estado nutricional</p>	<p>Metodologia Uma amostra representativa dos idosos institucionalizados e não institucionalizados foi examinada em relação à saúde bucal. Além disso, amostras de sangue e urina foram coletadas. Os idosos foram entrevistados, ocasião em que se completou um diário alimentar de quatro dias</p>	<p>Resultados Manter uma dentição natural funcional, definida como ter 21 dentes ou mais, desempenha um importante papel em ter uma dieta saudável rica em frutas, verduras e legumes, um estado nutricional satisfatório e um índice de massa corporal aceitável</p>
<p>Gaião; Almeida; Heukelbach 2005 Fortaleza/CE/BRA</p>	Perfil epidemiológico da cárie dentária, doença periodontal, uso e necessidade de prótese em idosos residentes em uma instituição na cidade de Fortaleza, Ceará		
	<p>Objetivos Analisar a condição dentária, a condição periodontal, o uso e necessidade de prótese em idosos institucionalizados em um município do Nordeste brasileiro</p>	<p>Metodologia Foi realizado um estudo transversal em 160 idosos de 65 anos e mais, residentes em um asilo na cidade de Fortaleza/CE Brasil, consistindo de consulta aos prontuários e exame bucal</p>	<p>Resultados Os dados mostram que a maioria dos idosos apresenta saúde bucal precária. Assim, são indispensáveis medidas intervencionais focalizadas nessas populações, como educação em saúde e tratamento precoce</p>
<p>Silva; Saintrain 2006 Fortaleza/CE/BRA</p>	Interferência do perfil epidemiológico do idoso na atenção odontológica		
	<p>Objetivos Comparar o perfil epidemiológico dos adultos e idosos atendidos no Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR</p>	<p>Metodologia A partir de um corte transversal, foram elaborados indicadores com as informações contidas na ficha semiológica dos prontuários da instituição, referentes ao período de 2000 a 2002. Pretende-se, dessa forma, verificar o relacionamento da idade com as alterações sistêmicas e suas influências no tratamento odontológico</p>	<p>Resultados Foi constatada, no decorrer do estudo, a necessidade de uma relação direta entre o tratamento odontogerátrico e as manifestações sistêmicas, requerendo, assim, maior atenção aos idosos durante o atendimento odontológico</p>

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (continuação)

Autor/ano/local	Publicações		
Rihs; Sousa; Wada 2006 Piracicaba/SP/BRA	Prevalência de cárie radicular em adultos e idosos na Região Sudeste do Estado de São Paulo, Brasil		
	Objetivos Verificar a prevalência de cárie radicular em moradores de cidades representativas da Região Sudeste do Estado de São Paulo, na população adulta e idosa	Metodologia Estudo transversal descritivo. Exames epidemiológicos foram realizados seguindo recomendações da OMS, sendo examinadas 1.475 pessoas dentadas, dos grupos etários de 35 a 44 e de 65 a 74 anos	Resultados Ressaltou a necessidade de mais estudos relacionados com a saúde bucal de adultos e idosos, sobretudo da condição radicular
Unfer; Braun; Silva; Pereira Filho 2006 Santa Maria/RS/BRA	Autopercepção da perda de dentes em idosos		
	Objetivos Analisar as percepções de um grupo de idosos sobre a perda de dentes	Metodologia Realizou-se uma pesquisa qualitativa que utilizou O Discurso do Sujeito Coletivo como técnica metodológica para a ordenação dos dados. A análise das entrevistas e a construção do Discurso do Sujeito Coletivo revelaram informações sobre os pensamentos e valores associados à perda de dentes no grupo	Resultados A importância no desenvolvimento de iniciativas no campo da educação e prevenção em saúde bucal, enfatizando ações voltadas para a atenção integral do idoso, destacando-se a dimensão social das doenças e o papel do Estado como provedor da saúde e da qualidade de vida de todos os cidadãos
Saliba; Moimaz; Marques; Prado 2007	Perfil de cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal		
	Objetivos Avaliar o perfil e conhecimento sobre saúde bucal de profissionais cuidadores de idosos, que atuam em três asilos da cidade de Araçatuba	Metodologia Foram entrevistados 18 cuidadores de três instituições, com o auxílio de um formulário, visando a avaliar o grau de conhecimento destes quanto aos aspectos de saúde bucal	Resultados Constatou-se que os cuidadores precisam ser informados sobre aspectos de saúde bucal voltados para idosos

Quadro 1- Publicações selecionadas com ênfase no cuidado odontológico para assistência à população idosa (conclusão)

Tabela 1- Etapas da revisão sistemática na base de dados Scielo

Índice de assunto: cuidado gerontológico na assistência da população idosa	Total por assunto	Artigos publicados de 2000 a 2009
Gerontologia	79	68
Odontologia geriátrica	5	5
Saúde bucal(and)idoso	28	28
Assistência odontológica para idosos	2	2
Total de artigos	114	103

A Tabela 2 apresenta os resultados referentes ao ano da publicação sobre cuidado odontológico na assistência da população idosa. Nessa etapa, 33 artigos foram selecionados para análise metodológica, de acordo com o

ano de publicação do estudo: nos anos de 2000, 2001, 2003 e 2009, foi publicado um (3%) artigo por ano; em 2002 e 2004, foram publicados dois (6%) artigos por ano; em 2005, seis artigos (18,2%); 2006, seis (18,2%) artigos; 2007, seis (18,2%) artigos; no ano de 2008, foram publicados sete (21,2%) artigos.

Quanto à metodologia empregada, um artigo (3,03%) apresentou revisão sistemática; três (9,09%), revisão bibliográfica; um (3,03%) abordou o conceito do cuidado odontológico; 11 (33,3%) focalizaram aplicação de instrumento; três (9,09%), construção, validação, adaptação do instrumento; seis (18,2%), análise qualitativa; quatro (12,12%), análise quantitativa; quatro (12,12%), análise qualitativa x quantitativa, conforme mostra a Tabela 3.

Tabela 2 - Distribuição numérica e percentual da produção científica sobre cuidado odontológico na assistência da população idosa, segundo o ano de publicação

Período	Frequência absoluta (Nº)	Frequência relativa (%)
2000	1	3,0
2001	1	3,0
2002	2	6,0
2003	1	3,0
2004	2	6,0
2005	6	18,2
2006	6	18,2
2007	6	18,2
2008	7	21,2
2009	1	3,0
Total	33	100,0

Quanto à metodologia empregada, um artigo (3,03%) apresentou revisão sistemática; três (9,09%), revisão bibliográfica; um (3,03%) abordou o conceito do cuidado odontológico; 11 (33,3%) focalizaram aplicação de instrumento; três (9,09%), construção, validação, adaptação do instrumento; seis (18,2%), análise qualitativa; quatro (12,12%), análise quantitativa; quatro (12,12%), análise qualitativa x quantitativa, conforme mostra a Tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição numérica e percentual da produção científica sobre cuidado odontológico na assistência da população idosa, segundo análise metodológica

Análise Metodológica	Frequência absoluta (Nº)	Frequência relativa (%)
Revisão sistemática	01	3,03
Revisão bibliográfica	03	9,09
Conceito	01	3,03
Aplicação de instrumento	11	33,31
Construção, validação, adaptação do instrumento	03	9,09
Análise qualitativa	06	18,21
Análise quantitativa	04	12,12
Análise qualitativa X quantitativa	04	12,12
TOTAL	33	100,00

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos instrumentos em relação às características da população estudada (aplicação de instrumento). Das 11 publicações que apresentam instrumentos específicos, o General Oral

Health Assessment Index (GOHAI), utilizado para avaliar a percepção de doenças bucais, foi empregado em dois estudos; o índice que avalia os dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) para a cárie dentária foi utilizado em cinco estudos; o índice comunitário de tratamento periodontal (CPITN) para doença periodontal foi usado em um estudo; *Brazil Old Age Schedule* (BOAS), para a condição de vida e saúde, foi empregado em um estudo; o projeto SB Brasil para saúde bucal foi identificado em seis estudos; o Índice Periodontal Comunitário (CPI), em cinco estudos; o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP), em cinco estudos; o Índice Comunitário de Necessidade de Tratamento Periodontal (CPITN), em cinco estudos; e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) foi empregada em cinco estudos. Em alguns artigos, mais de um instrumento específico foi utilizado na metodologia.

Instrumentos	Foco temático
GOHAI	Doenças bucais
CPO-D	Cárie dentária
CPITN	Doença periodontal
BOAS	Condição de vida e saúde
SB Brasil	Saúde bucal
CPI	Índice periodontal comunitário
PIP	Perda de inserção periodontal
CPITN	Índice periodontal comunitário de tratamento de necessidades
PNAD	Serviços odontológicos

Quadro 2 - Distribuição dos instrumentos em relação à característica da população estudada

DISCUSSÃO |

As análises realizadas, quanto ao ano de publicação, mostram que, de 2005 em diante, houve um aumento gradativo e insignificante dos estudos específicos no cuidado odontológico na assistência da população idosa. Esse fato pode ser explicado devido à falta de recursos humanos capacitados em geriatria e gerontologia dentro da Odontologia, em função do desinteresse dos órgãos públicos na contratação do especialista e da pouca oferta, já que esse profissional tem um piso salarial inferior aos colegas de outras especialidades, dentro da Odontologia.

No Brasil, a Odontologia geriátrica foi reconhecida como uma especialidade na Odontologia no ano de 2001⁴, porém, no ano de 2000, foi encontrado um artigo de revisão bibliográfica sobre o cuidado do idoso na equipe multidisciplinar, destacando os problemas que ocorrem

no Brasil pela falta de estudos específicos na área e de recursos humanos para a capacitação dos profissionais em gerontologia³⁰.

Atualmente, o idoso é o grupo populacional que mais cresce no Brasil, mas a situação da saúde bucal dessa população continua precária, fato observado nos artigos encontrados, com destaque aos resultados dos estudos epidemiológicos, pelos relatos da ausência de programas de saúde.

O trabalho interdisciplinar é originário da necessidade dos profissionais de saúde em conhecerem melhor os aspectos sociais e emocionais do indivíduo²⁷. No entanto, a prática interdisciplinar na terceira idade é praticamente inexistente, com pouca ou nenhuma menção de odontólogos em equipes de assistência ao idoso²⁹. Essa dificuldade na vivência interdisciplinar na Odontologia reside na formação de base tecnicista, que privilegia o enfoque da superespecialização, ao invés da visão do indivíduo como um todo.

O uso de amostras representativas da população idosa ainda é pouco presente na literatura científica nacional²³. Existe uma concentração de estudos na zona urbana, não sendo contextualizada a realidade rural. A dificuldade de comparação entre os diversos trabalhos pode ser também devido a uma falta de padronização da classificação do idoso quanto à idade, aos resultados de edentulismo, ao uso e necessidade de prótese.

Em relação à distribuição dos instrumentos de coleta de dados, o maior número de publicações apresenta índices para medir a saúde bucal do idoso, como o CPO-D e CPI. Até pouco tempo atrás, os levantamentos epidemiológicos não incluíam os indivíduos com mais de 60 anos. Atualmente, existe necessidade de conhecimento da real situação em que se encontra a saúde bucal dessa população, e esses levantamentos estão sendo realizados com a faixa etária preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que inclui indivíduos entre 65 e 74 anos³.

Nos estudos com idosos, é relevante a participação do componente “perdido” do índice CPO-D, devido à necessidade de próteses. A prótese total apresenta maior necessidade entre os procedimentos de realibitação oral, o que indica a alta prevalência de edentulismo²³. Outro estudo²⁷ cita a precariedade das populações geriátricas em relação à saúde bucal e à alta prevalência de cáries, inclusive as radiculares.

Estudos realizados com idosos institucionalizados^{7,8} relatam que a precariedade da higiene bucal reflete a elevada perda dentária. O índice de CPO-D em idosos asilados foi alto,

com valor de 29,73. Registrou-se que 68,1% dos idosos não possuíam nenhum dente hígido na boca, 58,1% eram totalmente desdentados e 35,0% apresentavam dentes com raízes expostas⁸. As prevalências de cárie e edentulismo foram 100% e 69,2%, com o CPO-D médio de 30,1%, havendo predomínio de dentes extraídos²⁶.

Nos estudos das doenças periodontais, é analisado desde uma gengivite até periodontites severas com conseqüente mobilidade e perda do elemento dentário, levando ao uso de próteses. Apesar de comum nos idosos, a idade não é causadora da doença periodontal, tornando-se importantes estudos sobre essa ocorrência³. Na pesquisa de Gaião, Almeida e Heukelbach⁸, dos 117 sextantes estudados, 83,3% apresentavam cálculo dentário. A alta prevalência de cálculo dentário também foi encontrada nos estudos de Silva, Souza e Wada³². Nos estudos de Reis *et al.*²⁶, alterações nos tecidos moles foram encontradas em 13,49%, demonstrando a precária condição da saúde bucal dos idosos de Goiânia.

As ações de educação em saúde deveriam ser mais exploradas com ênfase na autoproteção e autopercepção, conscientizando as pessoas sobre a importância da saúde bucal³³. Silva e Castellano Fernandes observaram que a autopercepção da saúde bucal está relacionada com o meio social em que a pessoa está inserida e com as variáveis que indicam a necessidade de tratamento. Os resultados sobre a autopercepção das necessidades de tratamento odontológico entre os idosos são influenciados pela autopercepção negativa de diversos aspectos da saúde bucal¹¹.

Em uma pesquisa qualitativa utilizando o discurso do sujeito coletivo³⁴, observou-se que, entre os resultados obtidos, destaca-se a preocupação dos idosos, que era maior quando a reposição dos dentes era feita pela estética, tendo essa preocupação diminuída quando o restabelecimento da função dentária era necessário. Diante dessa pontuação, devemos chamar a atenção para o aspecto cultural do País, que enfatiza tanto a estética e, às vezes, não prioriza o cuidado dentário, quando devemos considerar quanto isso pode afetar a saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS |

Os estudos de revisão sistemática têm por objetivo reduzir viés e fornecer uma base científica para a tomada da decisão no setor da saúde, à medida que permitem identificar o caminho percorrido até o desenvolvimento do conhecimento atual acerca da temática. Dessa forma, acredita-se que este estudo contribua para despertar o

interesse dos profissionais para desenvolverem projetos de pesquisa sobre esse tema, sobretudo com o objetivo de avaliar o acesso da população idosa ao cuidado odontológico, já que existe uma transição atual desse grupo populacional.

A produção científica acerca da população idosa e sua condição de saúde bucal ainda não é expressiva diante de uma necessidade existente sobre o conhecimento dessa faixa etária da população, que cresce a cada dia e demanda dos profissionais de saúde capacitação específica para seu atendimento.

Fica evidente nas publicações a falta de acesso universal e integralidade das ações de saúde bucal, princípios doutrinários que regem o Sistema Único de Saúde, e que são direitos reservados a qualquer cidadão brasileiro.

REFERÊNCIAS |

- 1 - Benedetti TRB, Mello ALSF, Gonçalves LHT. Idosos de Florianópolis: autopercepção das condições de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2007; 2(6):1683-90.
- 2 - Bulgarelli AF, Manço ARX. Idosos vivendo na comunidade e a satisfação com a própria saúde bucal. *Ciênc Saúde Coletiva* 2008;13(4):1165-74.
- 3 - Carneiro RMV, Silva DD, Souza MLR, Wada RS. Saúde bucal de idosos institucionalizados, zona leste de São Paulo, Brasil, 1999. *Cad Saúde Pública* 2005;21(6):1709-16.
- 4 - Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-22/2001. [citado 2010 jun 25]. Disponível em: URL:<http://www.cfo.org.br/servicos-e-consultas/atnormativo/?id=378>.
- 5 - Colussi CF, Freitas SFT. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002;18(5):1313-20.
- 6 - Colussi,CF,Freitas SFT,Calvo MCM. Perfil epidemiológico da cárie e do uso e necessidade de prótese na população idosa de Biguaçu, Santa Catarina. *Rev Bras Epidemiol* 2004;7(1):88-97.
- 7 - Ferreira RC, Magalhães CS, Rocha ES, Schwambach CW, Moreira. Saúde bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2009; 25(11):2375-85.
- 8 - Gaião LR, Almeida MEL, Heukelbach J. Perfil epidemiológico da cárie dentária, doença periodontal, uso e necessidade de prótese em idosos residentes em uma instituição na cidade de Fortaleza, Ceará. *Rev Bras Epidemiol* 2005;8(3):316-23.
- 9 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. População. [citado 2010 jun 25]. Disponível em: URL: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao.
- 10 - Marcenes W, Steele JG, Sheiham A, Walls AWG. The relationship between dental status, food selection, nutrient intake, nutritional status, and body mass index in older people. *Cad Saúde Pública* 2003;19(3):809-15.
- 11 - Martins AMEBL, Haikal DS, Pereira SM, Barreto SM. Uso de serviços odontológicos por rotina entre idosos brasileiros: Projeto SB Brasil. *Cad Saúde Pública* 2008; 24(7):1651-66.
- 12 - Martins AMEBL, Barreto SM, Pordeus IA. Fatores relacionados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre idosos. *Rev Saúde Pública* 2008; 42(3):487-96.
- 13 - Martins AMEBL, Barreto SM, Pordeus IA. Características associadas ao uso de serviços odontológicos entre idosos dentados e edentados no Sudeste do Brasil: Projeto SB Brasil. *Cad Saúde Pública* 2008;24(1):81-92.
- 14 - Martins AMEBL, Barreto SM, Pordeus IA. Auto-avaliação de saúde bucal em idosos: análise com base em modelo multidimensional. *Cad Saúde Pública* 2009; 25(2):421-35.
- 15 - Matos DL, Lima-Costa, MF. Auto-avaliação da saúde bucal entre adultos e idosos residentes na Região Sudeste: resultados do Projeto SB-Brasil, 2003. *Cad Saúde Pública* 2006; 22(8):1699-707.
- 16 - Matos DL, Lima-Costa, MF. Tendência na utilização de serviços odontológicos entre idosos brasileiros e fatores associados: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (1998 e 2003). *Cad Saúde Pública* 2007; 23(11):2740-8.
- 17 - Matos DL, Giatti L, Lima-Costa, MF. Fatores sócio-demográficos associados ao uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. *Cad Saúde Pública* 2004;5(20):1290-7.
- 18 - Mello ALSF, Erdmann AL. Investigando o cuidado à saúde bucal de idoso utilizando a teoria fundamentada ns dados. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2007;15(5):922-8.
- 19 - Mello ALSF, Erdmann AL. Revelando contradições e incorporando melhores práticas no cuidado à saúde bucal de idosos. *Physis* 2007;17(1):139-56.
- 20 - Mello ALSF, Erdmann AL, Caetano JC. Saúde bucal do idoso: por uma política inclusiva. *Texto Contexto - Enferm* 2008;17(4):696-704.

Meneghim MC, Pereira AC, Silva FRB. Prevalência de cárie radicular e condição periodontal em uma população idosa institucionalizada de Piracicaba - SP. *Pesqui Odontol Bras* 2002;16(1): 50-6.

Mesas AE, Andrade SM, Cabrera, MAS. Condições de saúde bucal de idosos de comunidade urbana de Londrina, Paraná. *Rev Bras Epidemiol* 2006;9(4):471-80.

Moreira RS, Nico LS, Tomita NE, Ruiz T. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. *Cad Saúde Pública* 2005;21(6):1665-75.

Nico LS, Bocchi SCM, Ruiz T, Moreira, RS. A Grounded Theory como abordagem metodológica para pesquisas qualitativas em odontologia. *Ciênc Saúde Coletiva* 2007;12(3):789-97.

Rabello, T. Protocolo de pesquisa: Avaliação do tratamento restaurador atraumático em pacientes idosos. *J Appl Oral Sci* 2006;14(spe):30-3.

Reis SCGB, Marcelo VC. Saúde bucal na velhice: percepção dos idosos, Goiânia, 2005. *Ciênc Saúde Coletiva* 2006;11(1):191-9.

Rihs LB, Sousa MLR, Wada RS. Prevalência de cárie radicular em adultos e idosos na Região Sudeste do Estado de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2005;21(1):311-6.

Saintrain MVL, Vieira LJES. Saúde bucal do idoso: abordagem interdisciplinar. *Ciênc Saúde Coletiva* 2008;13(4):1127-32.

Saliba NA, Moimaz SAS, Marques JAM, Prado RL. Perfil de cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal. *Interface (Botucatu)* 2007;11(21):39-50.

Shinkai RSA, Del Bel Cury, AA. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. *Cad Saúde Pública* 2000;16(4):1099-109.

Silva AL, Saintrain MVL. Interferência do perfil epidemiológico do idoso na atenção odontológica. *Rev Bras Epidemiol* 2006;9(2):242-50.

Silva DD, Sousa MLR, Wada RS. Autopercepção e condições de saúde bucal em uma população de idosos. *Cad Saúde Pública* 2005; 21(4):1251-9.

Silva SRC, Castellanos Fernandes R. A Autopercepção das condições de saúde bucal por idosos. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(4):349-55.

Unfer B, Braun K, Silva CP, Pereira Filho LD. Autopercepção da perda de dentes em idosos. *Interface (Botucatu)* 2006;10(19):217-26.

Valle-Corotti KM, Vale CVM, Neves LS, Henriques JFC, Pinzan A. A ortodontia na atuação odontogerátrica. *Rev Dent Press Ortodon Ortop Facial* 2008;13(2):84-93.

Correspondência para/ Reprint request to:

Maria José Gomes

Av. Castelo Branco, 1060 - 104, Centro

Vila Velha - ES

CEP: 29100 - 040

Email: majogomezj@outlook.com.br